

CHEGA A' RUSSIA UM DOS MAIORES COMBOIOS ALIADOS

LONDRES, 24 (U P)—O Almirantado comunica:

«Um importante comboio, que conduzia grande quantidade de material bélico, chegou a um porto do norte da Russia.

«Esse comboio sofreu perdas no transcurso de sua viagem, mas apesar dos violentos ataques de aviões e submarinos alemães, grande maioria dos seus navios chegou ao seu destino.

«O comboio era composto de navios norte-americanos, britânicos e russos.

«Não se tem a intenção de auxiliar o inimigo informando-o da importância do seu fracasso nos ataques contra este comboio, mas é possível dizer que as suas informações e propósito se podem qualificar de um tanto mais exageradas do que de costume.

«Não se perdeu nenhum dos navios de guerra que escoltavam o comboio».

O ministro Gaspar Dutra agradece a imprensa

RIO, 24 (A N)—Afim de agradecer á imprensa, em geral, as referências sobre o seu decênio ao generalato, o Ministro da Guerra esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo sr. Hebert Moses, a que expressou o seu reconhecimento, fazendo-o, também, em relação á colaboração dispensada pela imprensa á sua administração, especialmente nesta fase de que o país atravessa.

Rua Conselheiro
Mafra, 51
Num. avulso \$300
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

ANO IX FLORIANOPOLIS, 6a.-feira, 25 de Setembro de 1942 NUMERO 2436

Onda de rebelião por toda parte Desertam para não ir combater no Cáucaso

ISTAMBUL, 24 (R)—Medidas severíssimas de repressão estão sendo tomadas pelos alemães contra a população dos países ocupados e sobre as próprias tropas, ao que adiantam as últimas notícias chegadas a esta cidade. Assim é que um rico comerciante recentemente chegado da Alemanha, onde tem negócios, declarou que revoltas rebentaram em Oslo entre as tropas germânicas, notadamente austríacas, que

recusam seguir para o Cáucaso. Numerosos desertores estão fugindo para a Suécia. Os comandantes de dois navios italianos cujas equipagens se revoltaram recentemente ao partir da Grécia, foram fuzilados e numerosos italianos enviados para campos de concentração.

De outro lado, nos círculos alemães daqui declara-se abertamente que durante recente ofensiva

germânica, o general von Bismarck foi morto e Rommel gravemente ferido.

Na Grécia foram fuzilados há muito poucos

dias 300 gregos que recusaram entregar óleo aos alemães. E na própria Alemanha reina descontentamento entre o povo. Mau grado as perseguições sistemáticas, o Partido Católico Alemão aumenta sem cessar

REPELIDOS TODOS OS ATAQUES

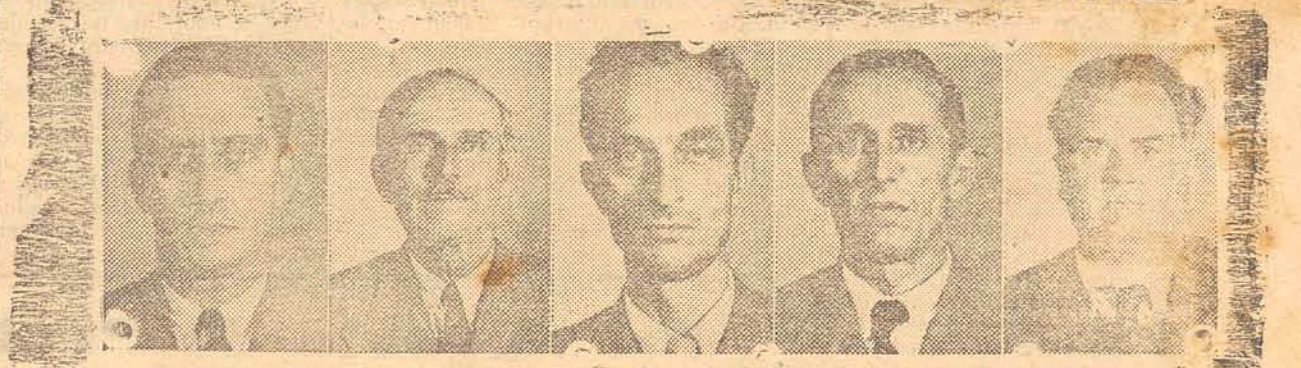
MOSCOU, 24 (U P)—A rádio emissora local, irradiou o seguinte boletim suplementar, ao meio dia: «Nossas tropas repeliram todos os ataques alemães durante a noite de ontem para hoje, num setor de Stalingrado. Os nazistas estão recebendo reforços transportados via aérea, para preencher as pesadas perdas tidas nos últimos dias. Os tanks russos desalojaram os alemães de um grupo de posições fortificadas, destruindo 6 tanks e diversos caminhões repletos de soldados e suprimentos, mantendo cerca de 600 nazistas. A noroeste de Stalingrado, as forças russas desfecharam um pesado contra-golpe nos alemães. Uma unidade russa protegida por tanks, desalojou o inimigo de uma localidade cujo nome não foi citado.

Não cederam um palmo de terreno!

MOSCOU, 24 (R)—Travou-se, ontem, em Stalingrado, o maior combate de tanks registrado no perímetro urbano da cidade, desde o início do assalto nazista. Assim, 200 tanks alemães, seguidos de milhares de soldados de infantaria, que eram conduzidos pelos caminhões das forças motorizadas, irromperam, violentamente, em direção ao centro da cidade. Enquanto isso, a artilharia nazista sustentava uma barragem ininterrupta contra as linhas russas ao passo que esquadrilhas da Luftwaffe roncavam sobre a cidade, bombardeando-a durante horas seguidas. Os russos bateram-se como leões, opondo aos invasores uma intensa fuzilaria, com o auxílio de seus canhões anti-tanks, granadas de mão e garrafas incendiárias.

Os tanks alemães foram repelidos, um após outro, e 42 deles ficaram desmantelados ou destruídos em plena rua. Centenas de soldados existissem pereceram nesse ataque, sem que os russos tivessem cedido um palmo de terreno.

Perigosa rede de ESPIONAGEM NO BRASIL



RIO, 22 —Do Correspondente Especial Amorim Parga (via-aérea)—A Polícia carioca acaba de desvendar, através de sensacional diligência, mais uma perigosa e importante rede de espionagem totalitária entre nós. Desta vez, a trama sinistra dos nossos inimigos traçoeiros trazia a marca fascista, não sendo entretanto menos dignos de atenção, do que o dos nazistas, o aparelhamento rádio transmissor e receptor apreendido pela autoridade em poder dos servidores de Roma, nem tampouco seus métodos de «trabalho». Os cabeças dessa organização foram prisioneiros e são os que aparecem na gravura acima. Possuíam duas potentes estações rádio-transmissoras instaladas nesta capital e através das mesmas transmitiam para a Itália, com seus comparsas nazistas para a Alemanha, entre outras preciosas informações, as relativas ao movimento de navios em portos brasileiros, principalmente daqueles que eram esperados do EE. UU. Uma dessas estações estava instalada em Jacarepaguá, sendo que o espião que dela se servia montara ali, para disfarçar sua verdadeira atividade, um aviário. Os indivíduos que aparecem na gravura são nesta ordem: Guido Corti, Giovanni Baptista Pianezzola, Edmond Di Rboland, Amleto Albieri e Enrico Marchesini. Depondo, o segundo dos citados confessou ás autoridades que iniciou suas atividades, no princípio deste ano, sob as ordens do oficial da "Marinha" Italiana Comandante Enzo Di Victor.

Aproxima-se a segunda frente Heróismo dos soldados russos

LONDRES, 24 (U. P.)—Uma mensagem dirigida pela «British Broadcasting Corporation» aos habitantes das zonas costeiras da França, disse, entre outras cousas, o seguinte:

«No decorrer de nossas operações militares, é necessário, e hoje mais do que nunca, admitir a possibilidade do desembarque de tropas britânicas e aliadas em sólo francês, por operações de nossa esquadra, em águas territoriais francesas, por ataques das Forças Reais Aereas, contra objetivos militares da zona ocupada da França.

Prepara-se a ofensiva das Nações Unidas, para o dia em que pudermos estar certos de alcançar os nossos objetivos, que são nada menos do que o aniquilamento total da Alemanha hitlerista.

Essa ofensiva será lançada e ninguém será advertido, antecipadamente, da hora nem do local onde ela terá lugar.

Entretanto, quando chegar o momento de pedir a cooperação do povo francês, em seu conjunto, saberemos manter a nossa promessa de fazer-lo saber antecipadamente.

Seguindo estes nossos conselhos, todos contribuirão para o bom êxito das atuais e futuras operações, que formam apenas o prelúdio da grande ação geral, esperada há tanto tempo».

MOSCOU, 24 (R)—Um dos maiores edifícios de Stalingrado, que já fôra ocupado pelos nazistas serviu, ontem, de teatro duma luta verdadeiramente feroz e que se prolongou por várias horas. Entrincheirados por toda parte, os nazistas ergueram uma fuzilaria cerrada, impedindo a aproximação ao edifício, por qualquer lado. Deante disso, os russos resolveram dinamitar o prédio. Assim 5 dos seus homens carregando cada um, 20 libras de dinamite, aproximaram-se do edifício, enfrentando a fuzilaria alemã. Depois de passados alguns minutos, ouviu-se uma explosão ensurdecedora e o prédio ruiu em pedaços, sepultando centenas de alemães nos seus escombros, sob os quais ficaram também os cinco soldados russos, autores da façanha.

TOME VITA-MATTE

Perspectiva da crise da BORRACHA

por Harry BARRON
(Economista inglês)

(COPYRIGHT DE "THE NEWSPAPER EXCHANGE" (AGENCY)—EXCLUSIVIDADE D'A GAZETA NO ESTADO DE SANTA CATARINA.)

Londres, setembro.
Com a queda de Java quasi toda a zona onde se cultivava a borracha no Extremo Oriente ficou nas mãos dos japoneses.

As plantações poderão não ter sido bastante danificadas, fisicamente. Mas serão irreparavelmente danificadas pelo abandono, visto que os japoneses não dispõem do grande número de técnicos para superintendê-las e administrá-las. As fábricas e a aparelhagem pesada podem ser "arrasadas". Não há razão lógica pela qual os japoneses devam interessar-se pela conservação das plantações. Eles não podem usar a borracha nem podem vendê-la.

Uma coisa é certa: as democracias ocidentais não obterão borracha. Além disso, não há probabilidades de haver uma produção considerável de borracha durante a próxima década. A aparelhagem pesada, arruinada, de uma empresa beneficiadora da borracha, precisará de muitos anos para ser substituída — e isto só ocorrerá quando a guerra tiver terminado. Demais, as árvores que se plantaram agora precisarão de cerca de oito anos para produzirem.

Durante o ano passado, estas superfícies, hoje perdidas, produziram cerca de 1.200.000 toneladas. Os territórios produtores de borracha, fora do Extremo Oriente, por exemplo, Ceilão, Índia, África e América Latina, produzem menos de 150.000 toneladas anualmente, a toda a pressão. A maior parte vem de Ceilão, cuja posição não é muito segura. Essas plantações não podem desenvolver-se rapidamente. A natureza não se preocupa com as exigências da guerra.

É ocioso entregar-se a otimismo com relação ao Brasil. O Brasil é a pátria da borracha, e produz ainda a melhor borracha do mundo. Mas ela é retirada em estado bruto das selvas amazônicas. Henry Ford gastou quinze anos e muitos milhões de dólares uma tentativa para cultivar a borracha lá, e não obteve êxito. O Brasil fornece apenas 20.000 toneladas de borracha bruta, anualmente.

Toda a borracha produzida na África e na América Latina não entra na indústria dos Estados Unidos em função por mais de três semanas.

A situação é grave. O consumo dos Estados Unidos andava numa média de 750.000 toneladas por ano, antes de aquela nação entrar na guerra. Os Estados Unidos dispõem, aproximadamente, de reservas para um ano. Nosso consumo alcançava 100.000 toneladas por ano, antes da guerra. Em virtude da produção de guerra, deve ter crescido muito mais. Nossos stocks poderão chegar apenas para um ano ou pouco mais. Como se vencerão essas dificuldades evidentes?

O único meio é usar "borracha recondicionada" e borracha sintética, mais a observação de uma economia rigorosa. Ao passo que os norte-americanos, que sabem mais acerca de borracha do que nós, tem usado borracha recondicionada, até a proporção de 50% de seu consumo total, em 1928, nós estamos usando apenas uns 7%.

Nos Estados Unidos, a borracha

recondicionada é uma grande indústria, altamente organizada, com uma capacidade de 300.000 toneladas, anualmente. Devido à necessidade de maquinaria pesada, não pode expandir-se grandemente sem influir adversamente no esforço de guerra em outras direções.

Deve-se compreender que os Estados Unidos já estão consumindo 250.000 toneladas por ano, e, conseqüentemente, os seus recursos não compensam nenhuma das perdas de borracha bruta.

A expansão da indústria inglesa de recondicionamento requer grandes quantidades de instalações pesadas e um pessoal altamente capacitado. Nenhuma medida foi tomada para atender a estas exigências. Antes da guerra, os alemães construíram uma grande indústria de recondicionamento. Suas reservas de borracha velha eram alimentadas por intermináveis carregamentos, que pudemos ver passar ao longo do Tamisa quasi até o dia em que a guerra foi declarada.

A borracha sintética apresenta um quadro desanimador. A Rússia Soviética tem uma indústria enorme, provavelmente a maior do mundo. A Alemanha tem uma indústria auto-suficiente, otimamente organizada. Os norte-americanos estiveram fabricando comercialmente borracha sintética, muito antes de qualquer outra nação, mas em escala relativamente pequena. Há uns quatorze meses, quando Roosevelt viu assomar a perigosa situação atual foram postos em execução planos para a maior expansão possível. Isto poderá render apenas 80.000 toneladas anuais, em 1943.

A Camara de Comércio dos Estados Unidos anunciou que, em 1939, a URSS produziu 50.000 toneladas, a Alemanha 20.000 toneladas, e os Estados Unidos 3.000 toneladas. A produção alemã é, agora, estimada em 100.000 toneladas. É de se presumir que a Rússia não tenha ficado parada, nesse interím. No ano passado, os Estados Unidos produziram 12.000 toneladas.

Uma indústria inglesa de borracha sintética simplesmente não existe. Os plantadores de borracha desaprovaram-na. O mesmo não aconteceu com os fabricantes e consumidores. Na verdade, as grandes empresas químicas, que deviam estar fazendo funcionar fábricas em pequena escala, eram

agentes de fabricantes estrangeiros. Compramos grandes quantidades de borracha sintética alemã e norte-americana. Isto, apesar do fato de ela nunca haver custado menos de cinco vezes o preço da borracha bruta. Isto é talvez o melhor tributo às suas propriedades.

A nossa maior dificuldade é a ausência de instalações para preparação do material bruto. O único ponto de partida adequado para nós é o carvão — facilmente obtido do carvão e da cal — e são estes quasi os únicos materiais que temos em abundância. Este método é empregado pelos alemães e pelos russos. A maior parte da produção norte-americana tem como ponto de partida a "gasolina natural" e subprodutos do petróleo.

Os norte-americanos vão precisar tão desesperadamente do que fabricam que não poderão abastecer-nos. É inútil também pensar que a Rússia possa vir em nosso auxílio. A Rússia recebeu, mesmo, muitos carregamentos de borracha estrangeira. A razão, contudo, é que a borracha natural é mais fácil de ser trabalhada do que os produtos sintéticos. Para muitos fins, é o melhor material.

A situação é sombria, peor mesmo do que parece à primeira vista. A crise iminente da borracha não cessará com o fim da guerra. Durará alguns anos.

A parte o atual esforço de guerra a gravidade da situação é evidente quando consideramos as enormes quantidades de borracha que serão necessárias durante o período de reconstrução, não só deste país como também da Europa, que foi virtualmente despojada de cada fragmento de borracha velha pelos nazistas. É, com efeito axiomático que a expansão industrial se fez acompanhar de um aumento do uso da borracha. Sua ausência terá uma profunda ação retardativa na recuperação do mundo.

O problema apresentado é quasi insolúvel. O menos que podemos fazer é projetar, na escala mais ousada possível, um programa a longo prazo.

As medidas evidentes são:

- 1) Imposição da economia mais rígida no uso da borracha.
- 2) Uma campanha nacional pela colheita de borracha velha.
- 3) Elevar a capacidade da indústria de recondicionamento para 50.000 toneladas por ano.

4) Inaugurar uma indústria de borracha sintética, capaz de fazer 50.000 toneladas por ano.

É um programa enorme. Mas, si quisermos que esta guerra seja seguida por um verdadeiro esforço de reconstrução, esta reconstrução não deve ser prejudicada pela falta de uma das mercadorias mais essenciais.



OLEO ELECTRI-CO é o linimento ideal para aliviar as dores musculares produzidas pelo exercício violento e pelos esportes — além das dores reumáticas, nevralgias e as caintras.



Tome VITA-MATTE

HINO DO BRASIL

O apreciado literato e nosso distinto conterraneo sr. Mário Costa, recebeu a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1942.

Ao Senhor Mario Vieira da Costa:

O senhor Presidente da Republica incumbiu-me de transmitir-vos agradecimentos pela oferta do hino "Canto da Juventude Brasileira". Cordiais saudações. (a) Sá Freire Avila, Oficial de Gabinete.

HINO DO BRASIL

O' Hino Brasileiro! O' Hino Nacional!
Prodigio de Euterpe! Magia musical!
F's milagre do som, excelso e varonil!
E's a musica civica e consagrada,
Tu tens as vozes mil da nossa pátria amada,
Vozes do coração imenso do Brasil!

Em tuas harmonias ouvimos nosso mar,
Ouvimos o Atlantico nas praias marulhar,
Escutamos as aves, o tombo das cachoeiras,
Ronca a "Sete Quedas" e "Paulo Afonso" ruge,
Do Amazonas vasto a porroca estruge,
Bramem as feras bravas nas selvas brasileiras.

Ouvimos o mistério, ouvimos a história
Do ignoto Pindorama, a guerra e a vitória
Da tribu Guarany, Tapuya ou Aymoré
Ouvimos sons da prece, sagrada, emocional
Da missa primeira, na terra de Cabral,
Depois dos sons guerreiros de inúbia e de boré.

Ouvimos sempre em ti, ó hino emocionante,
O brodo corajoso, audaz e impressionante,
Que lá no Ipiranga ergueu Pedro Primeiro,
Aquele grito altivo, nobre e valoroso,
Que fez nosso pendão livre e glorioso,
Que fez independente o povo brasileiro.

Em tuas harmonias ouvimos alvoradas,
Os rufos de tambores, heroicas clarinadas,
A auriverde bandeira desfraldada em glória.
Ouvimos-te, o hino, soando em Avahy,
As bandas marciaes tocando em Tuyuty
O' Hino do Brasil — o hino da vitória.

Tu és a voz da Pátria — ó hino glorioso!
Ouviram-te: Osório, Caxias e Barroso,
Heróis que a Pátria-mãe juraram defender,
Grenhalg ouviu tua voz e o herói Tamandaré
E os filhos do Brasil, cheios de amor e fé
E os heróis, bravos da Pátria, cumpriram seu dever.

Tu és a voz da Pátria — ó hino sublimado,
Qual fogo de Vesta, rubro e consagrado
Do nosso civismo, altivo e varonil.
Tu és a voz marcial da nossa amada terra,
Que todo o brasileiro faz herói na guerra,
O' Hino da vitória — ó Hino do Brasil! ...

MARIO COSTA

22-8-1942.

(Do livro "Brasil", em preparo).

IDEAL HOTEL

Rua Conselheiro Mafra n° 70. Caixa Postal n° 93.—Telegramas: «Frabilis»—Florianopolis.—Telefone: 1659. Estado de Santa Catarina.

Otimos quartos, todos com agua corrente, confortavel e higienicos, excelente localização, serviço de refeições sadio e escolhido.—Aceita pensionistas, serve almoços no horario comercial em seu confortavel salão de refeições e manda marmitas á domicilio. Procurar a gerencia do hotel ou fone 1659. Absoluta moralidade e asseio. Ambiente puramente familiar.

TOME VITA-MATTE

Dr. João de Araujo — olhos, ouvidos, nariz garganta
Especialista assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12 1/2
A tarde, das 3 ás 6
Consultorio: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

Dr. Augusto de Paula

Diretor do Hospital de Caridade de Florianopolis

RESIDENCIA e CONSULTORIO: Rua Visconde de Ouro Preto, 51—(proximo ao Teatro)
Cirurgia Geral e Doenças de Senhoras

FISIOTERAPIA—DIATERMIA—INFRA-VERMELHO E ULTRA-VIOLETA

CONSULTAS: diariamente ás 11,30 e das 3 ás 6 horas.
Tel. 1644

CARTAZES DO DIA

HOJE — 6a.-FEIRA — HOJE

Cine R E X

Fone 1.587

A'S 7 HORAS

Apresentação da formidável e gozadíssima comédia cheia de musicas enebriantes.

SUNNY

com ANNA NEAGL—RAYBOLGER e JOHN CARROLL

NO PROGRAMA

CINE JORNAL BRAS. N. 54—Complemento Nacional D.F.B VOZ DO MUNDO — Jornal da Guerra.

LIVRE DE CENSURA
PREÇOS: 2\$500—2\$000

Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 4 1/2 e 7 HORAS

Apresentação do atraente drama da INTERNACIONAL, repleto de cenas comoventes.

BAIRROS DE NOVA IORQUE

com JACKIE COOPER e MARJORIE RAYNOLDA

NO PROGRAMA:

DESENOVE DE ABRIL — Complemento Nacional DFB

(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)
Preços: 2\$500—1\$500—1\$000

Cine Imperial

Fone 1.587

A'S 7 HORAS

Uma interessantíssima película da COLUMBIA.

Generais do Futuro

com FREDIE BAROLOMEW

NO PROGRAMA:

CINEARTE N° 4—Complemento Nacional DFB

CENSURA LIVRE
Preços—1\$500 e 1\$100

Aguardem
Carmen Miranda em
Uma Noite no Rio

O general Góes Monteiro fala aos novos oficiais do Exército

Não somente devemos contar com a ação dos inimigos externos que conhecemos e temos que combater e repelir, mas também contar com os inimigos internos, que são peores, porque trazem germens infecciosos que minam o nosso organismo, o organismo das forças militares.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Góes Monteiro na cerimônia da apresentação dos novos oficiais do Exército, ao Ministro da Guerra e ao Chefe do Estado Maior do Exército:

— "Meus jovens camaradas. Recebo a vossa apresentação, agora não como um ato usual e formalístico da nossa ética militar e como de outras vezes tenho recebido ou assistido a esses passageiros contactos coletivos visualmente, eu mesmo me propusera à conduta de não falar em público, si não de maneira que não traisse a expressão completa do meu pensamento, não como uma fuga à responsabilidade que me cabe, mas como expediente de não ferir profundamente a nossa índole, ainda pouco afeita a acontecimentos graves como os que estão sendo esperados para o nosso país.

Por isso, é com emoção excepcional, talvez única na minha carreira, que me dirijo aos jovens aspirantes que tiveram sua saída da Escola Militar antecipada, por efeito do mesmo estado de guerra que alcançou o nosso país.

Recebestes dos vossos mestres e dos vossos comandantes os conselhos e os ensinamentos que vos devem ter ficado na consciência, para que apliqueis durante a jornada que ides vencer na vida prática. Por isto, não é oportuno que vos repita conselhos e ensinamentos quando saís da Escola, não como as turmas anteriores para os trabalhos normais dos tempos de paz, mas sim para enfrentar a dura realidade da guerra, ainda sem o tirocínio, a experiência e a formação do oficial.

Se a força dos acontecimentos, se a pressão deles trouxer a luta armada até as nossas praias, vós estais destinados a logo tomardeis contacto com a realidade da guerra, na missão de soldado, que é a de combater.

A vossa geração, por isso, é privilegiada no Exército e está representada por vós, que sois uma parcela esmerada do total da mocidade brasileira, estuante de força e de brio patriótico.

Com todo o desvanecimento recebo esta apresentação de modo incomum, porque o momento em que ela se faz é um momento de gravidade como nunca houve para a nossa Pátria.

A alma do soldado deve ser de aço. Alma incomovível deante da dura realidade da guerra, contingência fatal à civilização.

Assim, quando despontais para a vida autónoma, ainda bastante adolescentes, ides ter essa realidade formidável pela frente, investidos da árdua missão de conduzir ao combate os homens que vos forem entregues. Tendes a obrigação e tendes o dever de guiá-los, instruí-los e conduzi-los para se baterem bem, porque o soldado que se bate mal não é soldado.

Devo falar-vos com dureza e franqueza, seja qual for o meu estado emotivo que tenho de subjugar, e o subjugado. Não tendes mais família. Só tereis de pensar daqui por diante no futuro e na sobrevivência da nossa Pátria.

Assim, o sangue que vós e outros tiverdes de derramar, será muito pouco para assegurar essa sobrevivência, quando a espada ameaçadora do inimigo é apontada para vos mutilar os flancos e vos varar o coração.

Não tendes a experiência de outros que concluíram os seus cursos e se aperfeiçoaram normalmente, isto é, nos tempos de paz. Talvez tenhais de adquiri-lo debaixo da pressão constante dos fatos terríficos que a guerra acarreta e desdobra num ritmo acelerado e fulminante. Tereis de preparar, assim, os vossos nervos para serem de aço e para que nunca se quebrem.

A vossa missão atual é ao mesmo tempo simples e grandiosa. Simples, porque os conhecimentos técnicos e táticos que adquiristes vos indicam para os comandos de elementos de pequenas unidades, que exigem, principalmente, saber o emprêgo do armamento, dos meios de atacar e de resistir. Digo resistir, proposadamente, em vez de defender, porque no nosso meio se inocularam disfarçados germens de derrotismo multiforme, dissimulados no pensamento e na ação de nos defendermos e não atacar, que é a melhor forma de nos defendermos. Quando o nosso ataque tiver de ser obstado ou impossibilitado, então resistamos "a outrance". Esta é a única forma de defesa que podemos admitir, porque resistir é também atacar.

As noções que adquiristes sobre combate e sobre os trabalhos em campanha nas diferentes armas, tendes agora de aplicá-las sem outra experiência, talvez que não a dos campos de ação, ou então sobre as orlas desse campo.

Sinto-me orgulhoso por vos ver aqui reunidos, em forma, no Estado Maior do Exército. Sem querer fazer um prognóstico sombrio, digo-vos que ides separar-vos uns dos outros. Talvez muitos não mais possam tornar a ver este órgão do Exército, nem uns aos outros. Mas seja qual for o vosso destino e o de nós todos, aos vossos chefes e aos demais oficiais que vos antecederam no oficialato, cumpre não olvidar que temos todos um dever comum, que se resume no espírito de sacrifício de todos, para garantir a nossa independência e a nossa liberdade. Esse dever é tão grandioso, que enche a nossa própria vida, por mais curta que tenha de ser. O que dentre vós tomar o campo de ação ficará anônimo para a posteridade, que também é anônima e inacabada, representada pelos grandes vultos que têm conduzido as gerações, desde o fundo da História, para a sua superfície, onde buscam a luz. É uma fatalidade da qual não podemos absolutamente escapar, e por isso, é com esse espírito de sacrifício que o soldado deve encarar e enfrentar a morte, morrendo como soldado.

Ides ter sob vossas ordens homens, que tereis de comandar. Tratai-os como vossos camaradas de combate, pois na guerra é que mais se humaniza o homem, humanizando-se a si mesmo para assim reconhecer, pela identidade de destinos, que todos têm um dever comum, uma origem e uma formação comuns, embora as responsabilidades sejam diferentes. É com essa noção que tereis de conduzir os vossos soldados, isto é, pelo sentimento, porque é com sentimento e confiança que podereis infundir neles que sereis capazes de maior rendimento para o vosso espírito, e para o vosso valor combativo, produzindo consequentemente o máximo para bem da causa comum.

Preciso dizer-vos que esse espírito militar é a consciência coletiva pela necessidade de nos preparar para a guerra e fazê-la, quando ela nos acomete, sem vacilações, tal como sucede agora.

As nações descuidadas e negligentes vão perdendo a substância vital e, afinal, quando chega a hora do perigo, se apégam ao otimismo da dialética materialista, que não é outra coisa senão uma manifestação do espírito da derrota, pela negação do próprio perigo que se tem de arrostar.

Por isso não tenho dúvida em vos prevenir, que a toda hora, todo minuto, enquanto durar esta guerra, a nossa Pátria estará em perigo permanente, o mesmo acontecendo a cada um de nós individualmente e nos nossos grupos e estruturas sociais. Por isso, nenhuma outra ocupação deve preencher os nossos olhos, senão este pensamento determinante da ação que cada um de nós tem de empreender, a fim de contribuir para afastar ou destruir esse perigo à custa da própria vida, de qualquer sofrimento físico ou moral.

Na última guerra, que tivemos há mais de 70 anos, o nosso Exército saiu agüerrido das brenhas, donde volveu vitorioso, mas foi-se diluindo no tocante ao espírito combativo em consequência das transações políticas por que a nossa Pátria tem passado, atrofiando as energias nacionais. O "15 de Novembro", em vez de trazer o fortalecimento das forças armadas, como era de esperar, trouxe ao contrário o enfraquecimento, pela negação desse espírito militar. Foi a custo de pesados esforços e sacrifícios que pudemos, agora, a pouco e pouco, restabelecê-lo.

Não somente devemos contar com a ação dos inimigos externos que conhecemos e temos que combater e repelir, mas também contar com os inimigos internos, que são peores, porque trazem germens infecciosos que minam o nosso organismo, o organismo das forças militares.

Ignoro se todos sabeis que um grande historiador e filósofo militar já disse, que quando uma nação entra em decomposição, as últimas classes a serem atingidas são as classes militares. Mas quando essas são atingidas, a dissolução e

desintegração são muito mais rápidas e perigosas.

Estavamos caminhando para isso, se não fossem as sucessivas reações, embora parciais dentro mesmo do corpo oficial, para que o Exército tomasse a consciência da sua alta função social e pudesse preparar a Nação para defender o patrimônio que nos foi legado.

Ainda, infelizmente, esses fôcos pululam em nosso meio. Ides sentir a cada momento essas inoculações infecciosas, que estão muitas vezes encapadas com suas falsidades do falso militar e as falsidades dos falsários e fraudulentos, que sob o pretexto dourado do patriotismo, procuram visceralmente destruir a nossa força e coesão, a coesão das forças armadas, num momento como este da maior gravidade para a Nação Brasileira, valendo-se da "libertinagem privilegiada" que desfrutam.

O regime, infelizmente, trouxe para nós, sob a capa demagógica e anti-militarista dessa "libertinagem privilegiada", do materialismo dielético, uma situação que nos colocou num estado de inferioridade, num estado de quase impotência, de que a custo nos temos levantado, rechaçando nossas forças viciadas pelo oportunismo, obra de sulfurosa oligarquia, cujas raízes persistem aciduladas.

Não quero descrever-vos um quadro desse passado transposto e não tem mais remédio, mas que deixou o visgo dessa libertinagem materialista que ainda nos corrêe e corrompe; mas temos de reagir com coragem indomável contra os inimigos internos e dispormos de forças suficientes para derrotar o inimigo externo. Sem isso, estaremos condenados à sorte da França e de outras nações esfrangalhadas do mapa, no dobre de finados da desintegração de pátrias. É necessário, então, e previno-vos com toda a veemência, que o soldado tenha em si a principal fonte de energia, antes de mais nada, para destruir, seja como for, os nossos inimigos internos no fogo purificador, para evitar a inundação de água putrida do nosso moral. E só assim teremos todos a "chance" de resistir eficazmente e repelir os inimigos internos, podendo, então, o Brasil, olhar para o futuro com tranquilidade.

Entre estes figura, no primeiro plano, o alarido das vozes da pasquinada e da subversão social. Precisamos ter alma espartana, já o disse um oficial brasileiro. Pois a alma ateniense, por mais que o seu brilho ainda faisque em todas as conquistas da civilização moderna, contudo não pôde, pelo curso dessa mesma civilização, ser comparável à vontade evocada da alma espartana, muito mais capaz de vencer nas lutas sem quartel como a atual, ensinando os povos a cuidar primeiramente da sua defesa, do que entregar-se a qualquer forma de comodismo dos "avant courreurs" das catástrofes nacionais.

É por isso que eu, sem vos querer falar na linguagem simbólica com que às vezes expromo as minhas advertências e observações, a fim de não ferir as índoles sensitivas e pacatas da nossa gente, vos falei em outros termos.

Relembro, no Brasil, entre as mães brasileiras, o exemplo típico de fé, de crença, de resignação, de espírito de sacrifício dum mulher da terra que me serviu de berço, Rosa da Fonseca, a qual quando seus filhos caíam no campo de batalha, ela dava uma recepção e engrinaldava o seu lar modesto, para mostrar o seu orgulho patriótico e o seu contentamento materno pelo holocausto de um pedaço do seu corpo e de sua alma pela Pátria Brasileira, e somente depois é que ia prantear o filho tombado e inesquecível.

Devemos todos ter em mente, sejam quais forem as horas que tenhamos de viver, este magnífico exemplo de abnegação, porque não vale viver sem honra e sem dignidade. Para viver uma vida longa e cheia de opróbio, mais vale viver apenas um instante decisivo e lucífero.

Estou falando para meus jovens companheiros duma geração taxada com o maior onus que nos coube, para meus jovens camaradas no momento, como disse, talvez único na minha existência. Só posso aconselhá-los por esta forma, confiante em que todos sabereis ressarcir essa enorme dívida de honra que a nos coube pela sobrevivência da nossa Pátria, pela sua independência e pela sua liberdade.

Despeço-me de todos muito sensibilizado. Sou um velho general, que já chegou ao fim da sua carreira e consequentemente nada mais tem a esperar, e que se tiver alguma coisa a esperar, será a de seguir a mesma sorte que vós tiverdes de seguir.

E com este orgulho no peito, eu vos transmito os votos, no sentido de que em qualquer circunstância, saibais portar-vos como soldados brasileiros, dignos desse nome que haveremos de honrar.

E se não mais nos encontrarmos, levei para o meu derradeiro destino a fé que depositei em vós e nos vossos emulos das demais gerações, tal a de que sabereis defender com dignidade e brio a independência da nossa Pátria até ao sacrifício extremo.

Para me despedir de vós todos, vou dar o meu aperto de mão ao vosso distinto comandante e aos vossos principais mestres".

Legislação Federal

DECRETO-LEI N. 4.707 — DE 17 DE SETEMBRO DE 1942

Dispõe sobre a vigência da Lei de Introdução ao Código Civil.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Artigo único — O decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942. (Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro) entrará em vigor no dia 24 de outubro do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1942, 121ª da Independência e 54ª da República.

GETÚLIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho

DECRETO-LEI N. 10.451 — DE 16 DE SETEMBRO DE 1942

Decreta a mobilização geral.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra f, da Constituição, decreta:

Art. 1º — É nesta data ordenada a mobilização geral em todo o território nacional em virtude do Estado de Guerra declarado pelo decreto n. 10.358, de 31 de agosto de 1942.

Art. 2º — Os reservistas das Forças Armadas aguardarão, para se apresentarem às suas corporações, ordem de chamada expedida pela autoridade competente.

Parágrafo único — A partir da data deste decreto todos os brasileiros, natos e naturalizados, são obrigados, exceto os legalmente isentos, ao exercício do dever cívico da defesa nacional.

Art. 3º — Os Ministérios e demais órgãos da administração pública federal, estadual e municipal tomarão as medidas que se impuserem no domínio econômico, militar, científico, da propaganda, da mão de obra e do trabalho necessárias à defesa do território nacional.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1942, 121ª da Independência e 54ª da República.

GETÚLIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho
A. de Sousa Costa
Eurico G. Dutra
Henrique A. Guilhem
João de Mendonça Lima
Osvaldo Aranha
Apolônio Sales
Gustavo Capanema
J. P. Salgado Filho



Liga de Defesa Nacional

O sr. Interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

Perdizes, 9 — Em sessão solene realizada no distrito de Perdizes, perante a população, ficou fundado o núcleo da Liga de Defesa Nacional, com a comissão provisória seguinte: Ângelo Ponzoni, presidente, Dr. Pelágio Parigot Sousa, Trajano Rocha, Manoel Guimarães, Saul Formighieri, Mário Graziotin, José Dalazen, Durval Wolff, Arcângelo Damo, Alexandre Milani, Dr. Oscar Oliveira e Leopoldo Almeida, todos elementos do mais alto destaque na indústria e comércio, funcionalismo público, classes liberais. População honrou-me aclamando o meu nome presidente honorário. Causou-me funda emoção o espírito patriótico que verificou no povo de Perdizes, que na sua totalidade tem aclamado vivamente os nomes de v. excia. e do grande condutor Presidente Vargas. Célula viva meu município forma assim absoluta união em torno do preclaro Chefe da Nação que com sabedoria e patriotismo conduz grande Pátria brasileira destino sublime missão espiritual que lhe reservou a história. Solicito v. excia., qualidade Chefe do Estado, Presidente L. D. N. enviar funcionário da Liga para organização de núcleo Perdizes ou enviar instruções de organização definitiva, reconhecimento oficial do núcleo de Perdizes, a fim de poder com brevidade entrar pleno funcionamento. Encheu-me de entusiasmo ver o povo do meu município com espontaneidade formar patriótica mente sob a visão esclarecida e nacionalista de v. excia. Receba mais esta afirmação patriótica como gesto solidariedade da população de Perdizes e minha própria ao Governo benemérito de v. excia., no qual patriotismo e brasilidade surgem todos seus atos. Saudações cordiais. Gasparino Zorzi, prefeito.

NO INVERNO
no Outono
na Primavera
OU NO VERÃO
VITA-MATTE
E' BOVI

PALÁCIO DO GOVERNO

O sr. Interventor federal recebeu os seguintes telegramas:

Curitiba, 11 — Agradeço com efusão as expressões da mensagem de 7 de setembro e congratulo-me com v. excia. pelas brilhantes comemorações em seu Estado. Gen. Newton Cavalcanti.

Itajaí, 11 — Participamos a v. excia. que realizamos hoje, às dezesseis horas, o primeiro exercício de D. P. A. Ae. com ótimos resultados. Aceite as nossas congratulações. Francisco de Almeida, prefeito municipal; Oscar Rosa, Ten. Cel. Cmt. do 32º B. C.

Blumenau, 12 — Temos a gratíssima satisfação de comunicar a v. excia. o encerramento hoje da patriótica campanha pro-avição promovida por esta emissora, apurando-se a elevada soma de cento e sessenta e seis contos e trezentos trinta e nove mil quatrocentos réis, cuja importância será na próxima semana entregue. Ha a notar este auspicioso fato demonstrativo dos sentimentos de pura brasilidade da nossa gente, anotando também que todos aqui estamos conscientemente resolutos para morrer ou para viver pelo Brasil. Saudações cordiais. Rádio Clube Blumenau.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Foram remetidos ao exmo. sr. dr. Interventor federal mais os seguintes donativos para a Campanha Nacional de Aviação:

De Parati — quantia angariada por Francisco Matos Neves	926\$800
Contribuição dos contadores da Academia de Comércio	2.000\$000
Quantia anteriormente recebida	20.070\$100
Total	22.996\$900

A 1a. TURMA DE SAMARITANAS DE FLORIANOPOLIS

Realiza-se no próximo domingo a solene entrega de certificados á primeira turma de samaritanas, que concluiu o seu curso nesta capital.

Às 9 horas será celebrada missa na Catedral Metropolitana e ás 10 horas verificar-se-á o ato solene de entrega de certificados ás samaritanas, na sede social da Cruz Vermelha, á rua Tenente Silveira (antigo prédio do ex-Clube Germania).

Estiveram em nossa redação um grupo dessas abnegadas enfermeiras do Brasil, convidando-nos para assistirmos áqueles atos.

A Chimica Bayer sob direção nacional

Assumiu a direção de Porto Alegre o nosso conterraneo sr. Horts Beck

Como se sabe, em Porto Alegre a Chimica Bayer mantém uma de suas filiais mais importantes do Brasil, e que, como a maioria, teve sua administração modificada, recaindo a escolha no nome do nosso conterraneo sr. Horts Beck, brasileiro nato, e residente naquele Estado há mais de dez anos, e muito relacionado em todos os círculos, especialmente nos meios científicos.

As reformas introduzidas e o desdobramento dos serviços, certamente muito contribuirão á classe médica e farmaceutica, para a aquisição dos seus afamados preparados científicos.

O sr. Horts Beck, é filho do conceituado comerciante desta praça sr. Ernesto Beck.

NAZISTAS EMPREGADOS NA ABERTURA DE ESTRADAS

RIO, 23 (AN)—O vespertino "O Globo" divulgou que, de acordo com as afirmações feitas pelo presidente da República, segundo as quais os súditos do Eixo residentes no Brasil e suspeitos de atividades contra os interesses nacionais, seriam empregados na abertura de estradas, podemos adiantar, que os espíritos nazistas e fascistas, contrários ao nosso país, estão sendo ocupados em importantes obras, na rodovia Rio-Baía, auxiliando a sua construção, afim de assegurar mais rápidas comunicações com o norte, e, sobretudo, o nosso esforço de guerra contra o Eixo.

Agradecimento e Missa

Manoel Pereira de Melo e senhora, ainda sob a grande mágoa da irreparável perda sofrida com o passamento de seu inesquecível sogro e pai, ALFREDO DE SOUZA COSTA, vem trazer, de coração, os seus agradecimentos, infinitos e profundos, a todos os que, testemunhando o seu pesar, homenagearam o "querido morto" com corôas, com palmas, com lágrimas e com a sua presença, acompanhando-o até a sua última morada, bem como áqueles que enviaram telegramas, cartões e levaram pessoalmente palavras de conforto e carinho.

A todos convidam para a missa de 7º dia que será realizada, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesús, antecipando os seus agradecimentos aos que tiverem a bondade de comparecer a esse ato de piedade cristã.

AGRADECIMENTO

"Exmo. sr. dr. Antonio Moniz de Aragão—Um dever imperioso impele-me a vir agradecer-vos, por intermédio das colunas deste matutino, e deixar-vos aqui os protestos mais veementes de minha indelevel gratidão pelos esforços incansáveis, desvelos e cuidados com que houvesteis durante a enfermidade de minha esposa.

Somente a excelsa capacidade de cirurgião e clinico que sois, é que em curto espaço de tempo ponde ver minha companheira completamente restabelecida, após delicada intervenção cirurgica.

Mais uma vez viesteis demonstrar o elevado grau de vossa capacidade e de sentimentos altruisticos que tanto honram a nobre e distinta classe médica, de que fazeis parte.

Aceitai pois os meus sinceros agradecimentos e acreditai na gratidão imorredoura e fiel. Do amigo e admirador (a) Waldemiro José Areas".

Florianópolis, 9 de setembro de 1942

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Diretoria da Filial da Cruz Vermelha Brasileira em Santa Catarina e as Samaritanas da 1ª Turma, convidam a todas as autoridades Estaduais, Federais, Municipais, a Imprensa, a Legião Brasileira de Assistência e a todas as demais pessoas associadas á Cruz Vermelha Brasileira para assistirem ás solenidades de sua conclusão de curso, e que constarão:

1º — Missa em ação de graças ás 9 horas, na Catedral
2º — Entrega dos certificados ás 10 horas, na sede da Cruz Vermelha, á rua Tenente Silveira.

Ambas as solenidades se realizarão no domingo, dia 27.

A DIRETORIA DA FILIAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA AS SAMARITANAS

Está em Florianópolis

O ACATADO ASTROLOGO AMERICO MARTINS DE MATOS



Encontra se hospedado no La Porta Hotel o talentoso e culto professor Américo Martins de Matos, que vem sendo muito procurado devido as notáveis previsões, sempre confirmadas, graças ao seu formidável poder e conhecimentos de quic. fia, astrologia, psicologia e grafologia.

Possuindo extraordinario conhecimento das ciencias hermeticas o prof. Matos, através de entrevistas conce. idas á imprensa brasileira, e consultas praticadas, vem revelando p. imerosa inteligencia, sendo dotado de grande poder mediúnico.

O grande número de pessoas que o tem procurado atestam insofismavelmente a confiança nos seus trabalhos em vista das previsões apresentadas.

Carlos Hoepecke S. A. Comercio e Industria

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas da Casa Carlos Hoepecke S. A. Comercio e Industria, para uma assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 30 do corrente mês, na sede social, á rua Conselheiro Mafra, n. 30, nesta capital, ás 15 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Eleição do Diretor-Presidente;

b) Assuntos de interesse social.

Florianópolis, 21 de setembro de 1942

OTTO SELINKE
Diretor-Gerente

CARLOS LEISNER
Diretor-Gerente

VENDE-SE

Sacaria de Algodão e Aniagem

Sacos novos de algodão n. 100: 98 cm.x65cm.

« « » aniagem proprio para batatas

98 cm.x95 cm

« usados de aniagem

98 cm.x65 cm

« « « algodão propios para assucar, farinha e cereais

Consultem nossos preços que variam conforme a quantidade—Visitem nossos stoks.

Alberto Fett Cia. Ltda.

Caixa Postal 16 — Florianópolis

AGRADECIMENTO

O diretor e docentes do Grupo Escolar Arquidiocesano "São José", desta capital, vêm por este meio, tornar público o seu reconhecimento aos senhores comerciantes que os auxiliaram a aprontar os alunos do referido educandário para a primeira comunhão, ofertando belas e inúmeras prendas, calçados e fazendas, assim como a todos os que, generosamente, enviaram gêneros, doces, balas, bolachinhas, etc, com que, após a missa, foram deliciados os néo-comungantes.

A' todos, com sinceridade, reiteram a sua gratidão.

Grupo Escolar Arquidiocesano "S. José"

Festa da 1ª Comunhão

Realizou-se, no domingo p. passado, 20 do corrente, a comvente solenidade da 1ª comunhão de 115 crianças, cuja catequese esteve a cargo dos revmos. Padres Franciscanos, sob a direção do Revmo. Pe. Frei João Bosco. A cerimônia realizou-se na igreja de Santo Antonio, durante a missa das 8 horas, achando-se o templo literalmente cheio de crianças e pais dos néo-comunhantes.

Antes de iniciar a missa o Revmo. Pe. Bosco, fez belíssima oração em que felicitou os pequenos comungantes os quais, logo após, empunhando círios, renovavam as comoventes promessas do batismo. Durante o santo officio, alternadamente, recitaram todos orações adequadas.

Ao chegar o momento da comunhão os novos comungantes, em meio de profundíssimo silencio e devidamente compenetrados, desfilaram por entre os bancos, guiados por meninas trajadas de anjos. Foram, então, distribuidas as sagradas particulas em meio de admiravel ordem e comoção de todos os presentes, entoando o côro bellissimo cântico. Ao terminar a solenidade, dirigiram-se todos, comungantes e assistentes, para o vasto salão de festas do estabelecimento onde, após breve oração, foi servida lauta mesa de café e doces, sendo os Revmos. Freis João Bosco e Fidêncio, assim como os docentes do Grupo e pais dos alunos comungantes, mui felicitados.

Piramide metalica de Bignassú

PATRIOTICA INICIATIVA DAS AUTORIDADES E DOS ESCOLARES DA CIDADE

Em prol a colêta de metais necessários aos arsenais militares, inaugurou-se hoje nesta cidade; na Praça Dr. Nerêu Ramos uma Piramide Metalica, á qual foi dada o nome de Marechal Polidório da Fonseca Quintanilha Jordão, em homenagem a esse insigne militar catarinense, nascido em São Miguel, então freguesia, em 2 de setembro de 1802.

Ao ato que compareceram incorporados os alunos do Grupo Escolar José Brasilicio, desta cidade, teve a presença do sr. prefeito municipal, sr. Juiz de Direito, delegado de policia, coletores federal e estadual, autoridades, funcionarios e grande massa popular.

Após a abertura da solenidade, ao som de canções patrioticas pelos escolares, as autoridades presentes lançaram os primeiros objetos de metal que eram taças conquistadas pelos clubes locais, em número de doze, as quais oram, num gesto muito elogiavel oferecidas pelas suas respectivas diretorias, tendo em seguida, destilados os estudantes, cada um dos quais lançava, por sua vez, a sua contribuição.

A Piramide Metalica Marechal Polidório da Fonseca Quintanilha Jordão, fica ao dispôr do público, que poderá depositar qualquer quantidade e qualidade de metal que, terá, finalmente a sua devida finalidade, isto é. a Comissão da Liga de Defesa Nacional encaminhará, por seu intermédio, ás altas autoridades do Estado.

Hercilio Luz X Avaí, o "classico" do próximo domingo, no estadio da F. C. D., em prosseguimento ao Campeonato Estadual de Futebol

Paulistas x Platinos, patrocinado pela A. C. E. E. S. P.

A resolução oficial da Federação Paulista de Futebol—Um ofício enviado

RIO, 24 — A Associação de Cronistas Desportivos, no mesmo instante em que pleiteava patrocinar, em colaboração com a A. C. E. E. S. P. um jogo em S. Paulo, entre paulistas e platinos, se correspondia com a Federação Paulista de Futebol.

Agora a entidade bandeirante, respondendo ao ofício do dia 10, da prestigiosa entidade dos jornalistas cariocas, fez o em termos os mais atenciosos, elogiando a iniciativa da A. C. D., mas declarando que recebera idêntica solicitação da A. C. E. E. S. P., que reúne a cronica falada e escrita de S. Paulo, pelo que a ela conferira exclusivamente a função de patrocinar e organizar o importante encontro.

Ficou, assim, decidido, e com felicidade, tendo a respeito, o presidente da A. C. D. se entendido, pelo telefone, com os presidentes Ari Silva, da ACEESP, e Taciano de Oliveira da Federação Paulista de Futebol que o jogo em benefício às famílias das vítimas dos torpedamentos dos navios brasileiros caberá unicamente à entidade dos cronistas de São Paulo.

Feliz deliberação, não há que negar.

FESTA "PAN-AMERICANA" SOB O PATROCÍNIO DA A. C. D.

Uma gentileza do America que define a atenção do veterano clube para com a cronica esportiva da cidade

RIO, 24 — O AMERICA, querendo dar maior realce às comemorações do 38º aniversário de sua fundação, deliberou realizar uma festa de caráter cívico esportivo, que denominou, com extraordinária felicidade, FESTA PAN-AMERICANA.

Contando com a cooperação valiosa da Escola Nacional de Educação Física, Federação Atlética de Estudantes, das associações desportivas e dos colegios do bairro onde está localizado, o AMERICA espera levar a efeito um notável acontecimento de caráter esportivo, social e patriótico.

Marcando a realização da festa para 28 do corrente, segunda-feira, às 20,30 horas, tendo convidado o senhor ministro da Educação, que prometeu comparecer pessoalmente, o veterano e querido clube, numa demonstração de ilimitada atenção à imprensa colocou a FESTA PAN-AMERICANA sob o patrocínio da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

E a prestigiosa entidade dos jornalistas, querendo mostrar o seu reconhecimento pela deferencia, já respondeu ao presidente Antonio Gomes de Avelar nos termos mais cordiais e sinceros.

Tome VITA-MATTE No setor da Federação

Encaminhado a Comissão de Legislação o recurso do Botafogo

AMANHÃ A REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

RIO, 24 — O presidente Vargas Neto despachou ontem o recurso botafoguense, encaminhando-o a Comissão de Legislação de Clubes—Só depois do pronunciamento desse órgão o mentor da entidade do Cineac lavrará o seu despacho. Atendendo o critério adotado nos casos idênticos o presidente da entidade submeterá o vereditum a sanção do Conselho Supremo. Para tal motivo o órgão máximo deverá possivelmente se reunir na próxima semana.

A DISPOSIÇÃO DO VASCO

O "PASSE" DE LELE

Como foi noticiado já se acha a disposição do VASCO o atestado liberatório de Lele, o meia direita do MADUREIRA.

CONSELHO SUPREMO AMANHÃ

O Conselho Supremo se reunirá amanhã às 16 horas para apreciar o caso do River, e outros que se apresentarem.

DR. ADERBAL RAMOS DA SILVA

Bem amparado, o movimento esportivo catarinense vem apresentando nestes ultimos tempos, um desenvolvimento extraordinariamente lisonjeiro, não só do ponto-de-vista técnico dos diversos esportes praticados pela nossa mocidade, sinão também do ponto-de-vista do interesse que se está despertando, na mentalidade do público em tôno das excelentes e salutaras práticas esportivas.

O sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, que, não obstante suas intensas atividades profissionais, como acatado e probo advogado que é, sabe repartir o seu reconhecido dinamismo com a desinteressado serviço em prol da cultura física dos nossos moços e em prol da formação dum ambiente de franca simpatia pelas praxes esportivas. Incançável e abnegado cabe-lhe na presidência da Federação Catarinense de Desportos a boa orientação dos esportes de Santa Catarina, dando-lhes o prestígio da sua solícita assistência e do seu cavalheirismo, garantias do interesse crescente que as competições esportivas, em geral, despertam em todos os círculos e da legítima interpretação das finalidades do esporte.

Estas referências ao ilustre Presidente da F. C. D., sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, lh'as estavamos devendo, desde que, após o curso das competições regionais de futebol, mais uma vez se evidenciou a superioridade do espírito esportivo catarinense, sob a orientação benemérita de s. s. Fazemo-la, todavia, agora, quando se vão reiniciar os encontros futebolísticos em disputa do Campeonato Estadual de Futebol, processado sob critério tão elevadamente mantido pelo sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, em quem, aliás, todos os círculos esportivos de Santa Catarina reconhecem mais que o benemérito protetor dos esportes em nossa terra, um lhano e culto animador da educação física.

ANIMADOS OS BANGUENSES PARA O JOGO COM O LEADER

Intensos preparativos para a turma suburbana

RIO, 24 — A vitória alcançada domingo ultimo pelo BANGU' sobre o MADUREIRA, veio colocar o quadro alvi-rubro em situação de destaque para o seu proximo compromisso, contra o lider, na Gavea.

Quando se esperava uma vitória relativamente facil dos tricolores suburbanos, este, apesar de todos os seus esforços viram-se batidos irremediavelmente pelos banguenses.

Aumentou consideravelmente, desta forma, o interesse em torno do proximo encontro e daí esperar-se que o FLAMENGO tome as devidas precauções para evitar uma surpresa. Devemos lembrar que os alvi-rubros já conseguiram uma vitória espetacular sobre o FLAMENGO, quando menos se esperava, por 4 X 0 numa partida em que o rubro-negro era apontado como franco favorito. E' verdade que tudo indicava que a partida tivesse um desenrolar normal, mas uma serie de incidentes empanaram o brilho da disputa e proporcionaram aos "mulatinhos rosados" a oportunidade para conquistar uma vitória das mais significativas.

TOME VITA-MATTE

Godoi virá ou não? O que disse Pascoal Segreto

BUENOS AIRES, 24 — O pugilista chileno Arturo Godoi declarou a U. P. que não recebeu o cheque de 4.000 pesos, importância que os promotores de sua luta com Roscoe Toles no Rio de Janeiro, prometeram enviar com antecedencia por mala area no dia 19 do corrente.

Entretanto, acrescentou que está disposto a embarcar com aquele destino amanhã, caso chegue a B. Aires o cheque esperado.

N. R. — Segundo a palavra do presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo houve precipitação nas declarações do "manager" de Godoi.

Falando ao O JORNAL Pascoal Segreto assegurou já ter sido feito, dentro do prazo combinado, a remessa dos 4.000 pesos.

KUROS

**E' O MEDICAMENTO
INDISPENSÁVEL NO
TRATAMENTO DAS
INFECCÕES DOS
ANIMAIS**

IABS. RAUL LEITE S.A.

SRS. Fazendeiros: Todos os produtos veterinarios RAUL LEITE encontram-se á venda nas boas farmacias e casas de ferragens em todo o Estado e os estoques são novos pois seu fornecimento é feito diretamente pelo Depósito Raul Leite á Rua Jeronimo Coelho 14 A em Florianópolis.

GOVERNO DO ESTADO

Decretos de 21 de setembro de 1942
O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE
Conceder exoneração:
 De acordo com o art. 91, § 1º, alínea a, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

A Luiz D'Agostin do cargo de Professor Auxiliar, padrão A (extinto quando vagar), do Quadro Único do Estado (Escola São Rafael, distrito de Crescuma, no Município de Crescuma).

Conceder dispensa:
 A José Silvío Dias Vargas, da função de Professor Provisório (Escola de Leãozinho, no município de Cruzeiro).

A Hilda Varela, da função de Professor Provisório (Escola de Vacas Gordas, distrito de Campo Belo, município de Lajes).

A João da Silva, da função de Professor Provisório (Escola de Boa Esperança, distrito de Nilo Peçanha, no município de Brusque).

Portaria de 10 de setembro de 1942
O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE
Admitir:

Maria Inês Brasil para, como extranumerário-mensalista, exercer a função de servente do G. E. "Lauro Müller", desta capital.

Portarias de 14 de setembro de 1942
O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE
Conceder licença:

De acordo com o art. 156, alínea a, combinado com o art. 158 do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

A Adélia Pacheco dos Reis, ocupante do cargo da classe F, da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado (G. E. "Jerônimo Coelho", Cidade da Laguna) de noventa dias, percebendo durante sessenta dias, o vencimento do cargo e, o restante, com o desconto de um terço do vencimento, a contar de 7 de julho do corrente ano.

A Dulce Silveira Gottardi, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado (G. E. "Alexandre Gusmão", Cidade de Bom Retiro) de sessenta dias, com vencimento, a contar de 29 de julho do corrente ano.

A Nadir Maria de Almeida, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado (G. E. "Professor José Brasilício", Cidade de Biguaçu) de sessenta dias, com vencimento, a contar de 1º de julho do corrente ano.

A Olga Teresa de Carvalho Ramos Krieger, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado (G. E. "Feliciano Pires", Cidade de Brusque) de trinta dias, com vencimento, a contar de 1º de agosto do corrente ano.

Admitir:
 Balbina Silva para, como extranumerário-mensalista, exercer a função de Zeladora do G. E. "Almirante Tamandaré", do distrito de Bananal, no Município de Joinville.

Fani Emilia Paegle para, como extranumerário-mensalista, exercer a função de Servente do G. E. "Costa Carneiro", de Orleans.

João Maria Domingues para, como extranumerário-mensalista, exercer a função de Servente do G. E. "Duque de Caxias", de Mafra.

A normalista Cora Augusta Colônia para, como extranumerário-diarista, exercer a função de Professor substituto no G. E. "Professor Paulo Schieffler", de Caçador.

Designar:
 A complementarista Aci Santos para, no segundo turno da escola mista desdobrada do Arraial dos Cunhas, no Município de Itajaí, substituir a professora Diva Beltrami Menezes, que requereu noventa dias de licença.

Rute Strugo, aluna do 2º ano de curso normal de Instituto de Educação, para, no G. E. Modelo "Vidal Ramos", de Lajes, substituir Noemi Furtado Koche, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado, que requereu noventa dias de licença.

A professora Otília Miranda da Cruz para, no G. E. "José Boiteux", distrito de João Pessoa, Município de São José, substituir a professora Iná de Sousa, que requereu doze dias de licença.

Requerimentos despachados

1º DE SETEMBRO

Bernardino Maia Sobrinho — Indeferido.

2 DE SETEMBRO

Ildefonso Melo — Nego provimento ao recurso por não haver feito o recorrente prova do que alegou e porque as que no processo existem lhe são contrárias.

Olindina Rocha — Pede 90 dias de licença — Indeferido.

Nadir Maria de Almeida — Pede dois meses de licença — Sim.

Adélia Pacheco dos Reis — Pede 4 meses de licença — Concedo noventa dias.

Arno Hübbe — Pede retificação de nome — Apostile-se.

Nilza Barreto Silva — Pede 60 dias de licença — Concedo sessenta dias de acordo com o laudo médico.

Guerino O. Ziliotto — Pede um ano de licença — Concedo noventa dias de acordo com o laudo médico.

Margarida B. Elsen — Pede 90 dias de licença — Sim.

Dulce Silveira Gottardi — Pede 90 dias de licença — Concedo dois meses de licença.

Alice Brasileira Dandolini — Pede 90 dias de licença — Sim.

Mercedes de Sousa Pereira — Pede noventa dias de licença — Sim.

Idalina Machado Freitas — Pede 90 dias de licença — Sim.

Herta Schiessl — Pede três meses de licença — Sim.

Carlos Pedro Maciel — Pede 30 dias de licença — Volte ao Departamento para que a junta esclareça qual o acidente de que foi vítima o requerente.

Marieta Gomes Ramagem — Pede dois meses de licença — Submeta-se a inspeção perante o Departamento de Saúde do Estado.

Zilá Maria Lemos Coutinho — Pede 90 dias de licença — Sim.

Arnoldo Buch — Pede 90 dias de licença — Concedo sessenta dias.

Alvaro Fragoso — Pede 120 dias de licença — Concedo 90 dias.

Julietta Reis de Sousa — Pede 60 dias de licença — Sim.

8 DE SETEMBRO

Elpidio Lima — Indeferido em face da informação.

Emanuel José Pereira — Sim.

Alfredo Schroder — Sim.

Guerino Montecelli — Sim.

Zenon da Silva Fernandes — Sim.

Otacílio C. de Oliveira Couto — Sim.

9 DE SETEMBRO

Rosália Vieira Rodrigues — Pede 30 dias de licença — Sim.

Maria Cândida de Araújo Figueiredo — Pede 30 dias de licença em prorrogação — Sim.

Jovina Simas — Pede 30 dias de licença — Concedo sessenta dias de acordo com o laudo médico.

Bona Vieira Rebelo — Pede mudança de nome — Sim.

Nicolau Glavan de Oliveira — Pede 6 meses de licença — Indeferido.

Baselissa Borges da Silva — Pede 60 dias de licença — Sim.

Reinaldo Heinen — Pede exoneração — Sim.

Jair da Silva Simão — Pede 90 dias de licença — Sim.

Vitor Hugo Gomes — Pede exoneração — Sim.

Venus Lamarchi — Pede mudança de nome — Sim.

João Batista Teixeira — Pede exoneração — Sim.

Emília Boos — Pede mudança de nome — Sim.

10 DE SETEMBRO

Almerinda da Costa Michalski — Pede três meses de licença — Sim.

11 DE SETEMBRO

Severino Bezerra Leite (dr.) — Pede gratificação — Arquite-se em face das informações.

Augusto Livramento — Pede gratificação por serviços extraordinários — Arquite-se por já ter sido solucionado o caso.

Hospital "Bom Pastor" — Pede subvenção — Indeferido por não terem sido preenchidas as formalidades legais dentro do primeiro trimestre do exercício.

Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianópolis — Pede subvenção — Indeferido por não ter apresentação dentro do prazo legal (arts. 4 e 5 do decreto-lei n. 615) as provas necessárias.

Maria Joana Silva — Pede três meses de licença — Sim.

Júlia Reis Simas — Pede 90 dias de licença — Sim.

Cléria Krüger Rodrigues — Pede 90 dias de licença — Sim.

Adquira a sua CASA PRO'PRIA

Sem entrada inicial, para ser paga em prestações mensais de

10:000\$ 15:000\$ 20:000\$ 30:000\$ 40:000\$
 95\$600 143\$400 191\$200 286\$700 382\$300
 (não tem sorteios nem pontos)

Peçam prospéto e mais informações sem compromisso á **Cia. CONSTUTORA**

DA CASA PRO'PRIA

definitivamente constituída. Reg. N. 17.211 da Junta Comercial de São Paulo.

Filial em FLORIANOPOLIS, para todo o Estado de Santa Catarina, Rua Vitor Meirelles ta 18 1º andar, sala n. 1

Tome VITA-MATTE

VENDE-SE

COFRE GRANDE 2 PORTAS

MARCA "BERNARDINI"
 MODELO N.º 18 FABRICAÇÃO 1938

3 gavetas — armario de ferro, chaves e segredo

ESPAÇO INTERNO: 100 cm, x 43 cm.

PREÇO: 7:000\$000

OPERTAS: CAIXA POSTAL 16

FLORIANOPOLIS

Ladrilhos de Cimento para pizos, ródas-pés e paredes

Caixas e Depósitos d'Água em cimento armado

SIKA E CONSERVADO

para pintura interna e externa, impermeavel

IGOL

Tinta protetora e anticorrosiva, para cimento, concreto, reboco, ferro e madeira. Própria para SILOS e fábrica de laticínios. Inatacavel pelos ácidos dos láteos e túrrico.

ETERNIT CIMENTO AMIANTO

Chapas onduladas para coberturas. Chapas lisas para ferros e revestimento. Calhas e condutores para águas pluviais. Tubos para instalações elétricas.

Materiais nacionais cuja excelente qualidade está comprovada pelo seu uso em obras de grande vulto e enorme responsabilidade técnica.

Peçam prospéto e preços

TOM T. WILDI

Avenida Rio Branco Rua Joinville
 FLORIANO'POLIS
 Caixa Postal, 115

NOSSA VIDA

ANIVERSARIOS

Assinala o dia de hoje o aniversário natalício do professor sr. Manoel Luiz da Silva.

Transcorre hoje o aniversário do ilustre facultativo dr. Afonso Camargo.

Faz anos hoje a gentil menina Edi-Maria, filha do nosso colega de imprensa jornalista Cassio da Luz Abreu.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do jovem Nerí Carlos Martins Cardoso, filho do sr. Numas Cardoso.

Completa hoje o seu 1º aniversário a galante menina Léa Silva.

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da gentil senhorinha Carmen Ferrari.

Completa hoje mais uma primavera natalícia o menino Caubi-Cariguassú de Campos, filho sr. Claudio Xavier de Campos, funcionario do Ministerio da Agricultura na cidade Blumenau.

Faz anos hoje o menino Osni, filho do sr. Edmundo Costa.

A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do estimado jovem Oacir Vieira, radio-telegrafista da Estação PPF.

AGRADECIMENTO

Com sumo prazer, orgulho-me imensamente de agradecer em público ao grande médico ilmo. sr. dr. Paulo Fontes que acaba de me livrar dessa crise corporal que charnamos morte. A 15 de agosto ingressei no Hospital e á 19 do mesmo fui operado na vesícula biliar, da qual o consagrado dr. extraiu cento e tantas pedras que provocaram uma horrenda inflamação.

Hoje, felizmente, curado depois de 39 dias de hospital, quero testemunhar ao nobre médico a minha gratidão e assim afirmo que jamais esqueceréi este périto no bisturi, o qual é verdadeiramente agradável e confortador aos seus doentes.

Aproveitando o ensejo, agradeço também com sincero reconhecimento, a todas as Irmãs de Caridade e demais corpo do Hospital que souberam demonstrar o seu agrado e cuidados a mim.

JOÃO MENDES
 Biguaçu, 24-9-1942.

Piano vendo-se um em perfeito estado. Tratar á rua Visconde de Ouro Preto, 7.

Mário Rovere

Senhora

comunicam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogenita

NEULSA

Florianopolis, 22-9-1942.

Lãs Para casacos e vestidos, última padronagem

VISITEM A'

CASA SANTA ROSA

RUA FELIPE SCHMIDT, 54

Capital

Farmacia ESPERANÇA

do "Farmaceutico NILO LAUS"

Hoje e amanhã será a sua preferida

DROGAS NACIONAIS E ESTRANJEIRAS—HOMEOPATIAS—PERFUMARIAS—ARTIGOS DE BORRACHA

Garante-se a exata observancia no receituário médico

Preços Modicos

Rua Conselheiro Mafra, 4 e 5 (edificio do Mercado, frente a Casa Hoepcke)
FONE 1.642

TRAJES
CALÇADOS
CHAPÉUS
CAMISAS

Rua Conselheiro Mafra n. 8
FLORIANOPOLIS



Clarno G. Galletti
Advogado
ESCRITORIO: Praça 15 de Novembro, 43 (1.º andar) altos do Café BUBI

Advogado
Dr. J. B. SALGADO DE OLIVEIRA
Caçador

Hospital de Hamonia

HAMONIA

Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clinico e cirurgico da Tuberculose Pulmonar e O'ssea: toracoplastias, secção de adherencias para correção de pneumo torax artificial.

Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia. RAIOS X—LABORATORIO—Eletricidade médica.

MEDICOS: Dr. CESAR AVILA—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Ex-Cirurgião do Sanatorio Belem e da Santa Casa de Porto Alegre.

Dr. VICTOR MENDES—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Riode Janeiro.

Optica Müller

ESPECIALISADA

Oculos conforme seu médico receita

Joalheria Müller

Rua Trajano, 4
FLORIANOPOLIS

ALERTA INDUSTRIAIS!

Correias de: fio de linho e borracha DE QUAISQUER DIMENSÕES, DESDE 6\$000 O METRO PARA TODOS OS FINS: ENGENHOS—SERRARIAS—USINAS—ETC. ECONOMIA—RESISTENCIA—DURABILIDADE

Peça amostras e preços **VULCANIZADORA LEONETTI**
RUA FRANCISCO TOLENTINO 12 A—FLORIANOPOLIS

SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUETRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TALS COMO:

- REUMATISMO
- ESCROPULAS
- ESFINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- DEZEMAS
- PERÍTRIOS
- MARCHAS

"ELIXIR DE NOGUETRA"
CONHECIDO HÁ 60 ANOS VEMDE-SE EM TODA PARTE.

Confeitaria "Socher"

Proprietario: GUSTAV FRANK
BLUMENAU

Doces finos para chá, lancheados, tortas, biscoitos de manteiga, bolachas de primeira qualidade.

CAFÉ FAMILIAR

FABRICA O AFAMADO PAO DE CENTEIO E CENTEIO GROSSO
Atende qualquer encomenda para entrega á domicilio. Para FLORIANOPO-LIS e INTERIOR, remessa em caixas e latas, acondicionamento especial.

AVISO AO POVO CATARINENSE

Linha Direta Porto Alegre — Florianópolis

A EMPRESA JAEGER, IRMÃOS, DE PORTO ALEGRE, COMUNICA A SUA DISTINTA FREGUEZIA QUE INAUGUROU A SUA LINHA DIRETA DE ONIBUS, DE PORTO ALEGRE, A ESTA CAPITAL

SAIDAS: de Florianópolis — terças e sábados.

de Araranguá — quartas, sábados e domingos.

Agentes em Florianopolis—MARIO MOURA

Cia. Nacional de Navegação Costeira

Movimento Maritimo - Porto de Florianopolis
Servicos de Passageiros e de Cargas

Para o Norte

Para o Sul

Paranaguá,
Santos, Rio de Janeiro,
Vitória, Baía, Maceió,
Recife e Cabedelo

Cargas e passageiros para os demais portos sujeitos a baldeação no Rio de Janeiro

Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

Aviso: Recibe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos, á vista do atestado de vacina, selado com Rs. 1\$200 Esdérés. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos Armazens, a vespera das saídas até ás 16 horas para ser conduzida, gratuitamente para bordo me (m - as ações especiais.

ESCRITÓRIO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 22 SOB. (FONE 11250)
ARMAZENS—CAIS BADARÓ N.º 3—(FONE 1665)—END. TELEG. COSTEIRA

Para mais informações com o Agente
CELSO RAMOS

DENTISTAS

Moennich

CIRURGIÃO — ESTOMATOLOGISTA — DENTISTA

ESPECIALISTA:

Cirurgia Radical da Parodontose

(Piorréa-alveolar)

(seg. o Professor Neumann)

Cirurgia dos focos de infecção

Dentaduras—Anatomo—Fisiológicas

DENTADURAS COMPLETAS INFERIORES

(segundo a técnica dos Profs. Fournet & Tuller, técnica que assegura a estabilidade absoluta das dentaduras do maxilar inferior)

TRATAMENTO INDOLOR

Só atende em hora previamente combinada

CONSULTÓRIO: Edificio Amella Neto—Sobrado—Sala N. 1

Das 9 ás 11 e das 3 ás 5. Aos sábados só pela manhã

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

PNEUS BRASIL

A "Agencia Ford", distribuidora dos afamados "Pneus Brasil"

querendo bem servir aos que lhe honram com a sua preferencia, resolveu fazer uma redução nos preços desse produto, dando um desconto compensador. Assim inteiramente a disposição dos interessados aguardam com prazer a sua honrosa visita.

Rua Conselheiro Mafra, 54—Telefone, 1.665—C. Postal, 117—End. Teleg.: TUFFIAMIN—Florianopolis

ESFORÇO DE GUERRA

A declaração de guerra às potências do "eixo" não importa, para o nosso país, em consequência, apenas nas providências de aspecto militar. Em cada setor de atividade, passou, automaticamente, a constituir o trabalho individual um autêntico esforço de guerra.

Assim, pois, si de um lado nos preparamos militarmente para a luta defensiva e mesmo ofensiva, de outro cumpre nos aparelharmos economicamente para enfrentar dificuldades eventuais, enceilerando recursos de toda a ordem, constituindo-nos tão autárquicos quanto nos favoreçam os elementos de que dispomos.

Antes, mesmo, que se estabeleça a frente externa, cabe-nos constituir a interna, mobilizadas todas as fontes de trabalho e produção, a fim de não se perturbar o ritmo de nossa vida, nem nos senhorearem faltas oriundas de confiança e, digamos, desabusada imprevidência.

Como nação americana, de possibilidades imensas, tão fabulosamente rica em reservas naturais, que sobre ela incidiu a tigrina gula da cruz gamada, cumpre-nos conservar, sinão melhorar, o teor de vida interno, ao mesmo tempo que aumentar o potencial fabril, sob harmoniosa entrosagem, a constituir exigência imperativa da luta em que nos empenhamos.

Dessarte, si de um lado ocorrem ansiosos ao desagravo da nação, empunhando decididamente armas vingadoras; de outro, a mesma vontade terá realizado mestér dos mais patrióticos, desdobrando-se, com o mais desvelado interesse, no trabalho produtivo.

O sucesso de um país em guerra não depende, sem duvida, somente da importancia numerica e destreza de suas armas e de seu material bélico. Mas, ainda, e paralelamente, da sua capacidade de produção agricola e industrial. Não é difícil ilustrar essa asserção. A conflagração mundial desencadeada pelo mesmo arrogante imperialismo prussiano de hoje, evidenciou o desastre decorrente da incapacidade supridora interna. Com os soldados às portas de Paris, e, assim, marcando-se pleno êxito ofensivo e invasor, a Alemanha se viu empolgada quase instantaneamente pela derrota, em

face da fome reinante entre o seu povo.

Bem de ver é, seguramente, que a lição da história não nos há de apanhar em flagrante de ruinoso olimismo.

As demonstrações públicas de repulsa aos vis atentados eixistas, em que os protestos vibraram de sã indignação, somando a consciencia cívica de nossa gente, constituiram o penhor de cada coletividade e de

cada cidadão, de integral cumprimento do dever.

Esse dever não se restringe tão só à resposta ao apelo das armas. Para os não convocados aos quartéis, impõe a prestação de idênticos serviços nas profissões abraçadas, procurando, com crescente devotamento, obter o máximo rendimento do seu trabalho. Artesão ou lavrador, intelectual ou funcionário, comerciante ou hortelão, o aceleramento

que imprimirem ao seu esforço será, com real eficiência e reais vantagens, um contingente de preciosa energia no fortalecimento da nacionalidade contra as arrancadas agressivas do inimigo.

Deverão ter todos presente que, no posto em que se encontrem, são também soldados ao serviço da Pátria, guerreando com os seus instrumentos criadores, travando a batalha significativa, em coragem, per-

sistência e resultados, para as nossas condições futuras, que é a batalha da produção. A ela se prende, em grande parte, o potencial de força da nação, de modo a consubstanciar uma responsabilidade das mais altas para todos quantos não afirmam o seu patriotismo como uma simples expressão verbal inconsequente, mas como uma vontade impetuosa, a definir-se em fatos objetivos e triunfantes.

A GAZETA

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 25 de Setembro de 1942

Os embarcadores devem comparecer a Capitania dos Portos

De ordem do sr. capitão dos Portos deste Estado e em cumprimento às determinações emanadas do exmo. sr. presidente do Tribunal Marítimo Administrativo, estão sendo convidados todos os armadores ou proprietários de embarcações de cabotagem, para no prazo de 30 dias, fazer naquela Capitania a prova do cumprimento do decreto lei n. 2.784, de 20 de novembro de 1940, sob pena de ser suspensa a licença para navegar.

Caso inédito da rádio telefonia

RIO, 24—Informam de Juiz de Fôra que a polícia daquela cidade mineira apreendeu, á rua Helld, de propriedade do sr. José Marques Pelian, um aparelho de rádio receptor, dentro do qual funcionava um transmissor de ondas curtas. O proprietário da casa, detido, declarou ignorar o fato inexplicavel do aparelho retransmitir as mesmas estações de ondas curtas, e mesmo, conversa travada no seio da familia. Os técnicos consideram um caso inédito em matéria de rádio telefonia.

supremacia nos ceus da Europa

WASHINGTON, 24 (R.)—Considera-se imminente nos círculos aeronauticos desta capital um "baixar de cartas" pela supremacia nos céus da Europa. Assim que a aviação norte-americana se juntar ás forças aéreas britânicas e russas, para abrir caminho de morte e destruição na Alemanha, segundo três padrões diversos, julga-se que toda a situação da guerra se modificará de maneira definitiva, sendo rápida, pelo menos seguramente.

Varridos da baía de Milne

Q. G. DO GENERAL MAC-ARTHUR, 22 (U.P.)—Toda a região da baía de Milne, foi varrida de invasores nipônicos, segundo noticiou ontem um porta-vóz oficial.

Os soldados aliados voltaram a ocupar suas posições anteriores, que defendem a costa meridional de Nova Guiné e, pelo momento, parece que os japoneses não estão em condições de lançar mais que um só ataque terrestre, partindo de Lae, para hostilizar os defensores de Port Moresby, que lançam o grosso de suas forças contra o inimigo que ataca de Kokoda.

7.200 mortos em 24 horas

MOSCOU, 24 (U.P.)—Nas últimas 24 horas, os nazistas tiveram mais de 7.200 mortos nos diversos fronts, anunciou-se oficialmente.

Para o rompimento da Argentina com o Eixo

BUENOS AIRES, 24 (U.P.)—A Câmara dos Deputados aprovou a resolução dos líderes de diversas bancadas da Câmara, fixando para hoje a data para a consideração dos despachos sobre o projeto relativo ao rompimento das relações com os países do Eixo. O deputado radical Raul Damonte Taborda protestou contra a decisão de vários líderes pelo fato de não ter sido fixada a data da interpeação do ministro do Interior Miguel Cucciat, sobre as medidas tomadas pelo governo para eliminar o Partido Nacional Socialista Alemão da Argentina.

A interpeação fracassou duas vezes, em virtude dos deputados que apoiam o governo terem abandonado o recinto. O deputado radical Reginaldo Manubens Calvet, apoiando as críticas de Taborda, declarou a Câmara que a interpeação era relacionada com as atividades totalitárias e "é um assunto que têm mais importância do que qualquer outro".

A sucata existente no porto de Laguna

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, comunicou ao diretor da Divisão do Material do Ministério da Viação, que entrou em entendimento com o engenheiro Thiers Fleming sobre a remoção da sucata existente no porto de Laguna.

Os soviéticos resistem

LONDRES, 24 (U.P.)—A rádio de Vichy informou, na manhã de hoje, que os russos, nos subúrbios de Stalingrado, recapturaram algumas ruas. Os ataques das forças russas, a noroeste de Stalingrado, estão se desenvolvendo em proporções consideráveis, segundo declararam informações chegadas de Berlim.

ROMA IN-FORMA!

NOVA IORQUE, 24 (U.P.)—Uma transmissão de Roma informa, segundo o próprio comunicado de hoje do alto comando, que «aviões torpedeiros britânicos atacaram um comboio italiano». A irradiação não deu pormenores.

A LINGUA PORTUGUESA

LOURENÇO MARQUES, 24 (U.P.)—Os diários anglo-portugueses locais, elogiam, em editoriais, o fato de estar a lingua portuguesa adquirindo incremento nos EE. UU., pondo em relevo a significação «do aperfeiçoamento das relações e entendimentos entre Portugal, Brasil e os EE. UU.».

Não é com você...

Quando o Brasil, por imperativo da sua soberania, tomou a decisão de punir os crimes dos nazi-fascistas, declarando guerra á Alemanha e á Italia, as autoridades brasileiras começaram a receber de todos os recantos do país, as mais decididas provas de solidariedade e os mais comovedores oferecimentos.

Encazinados políticos, saturados de perreatismo, atiraram fóra todos os ressentimentos e cerraram fileiras em torno da figura brava e empolgante do Presidente Vargas.

Pacifistas legendários, deram o dito por não dito, e, estuando belicosidade, vieram para as ruas aplaudir e prestigiar a decisão do Governo.

Velhos militares, encanecidos no serviço da Pátria, correram-lhe ao chamamento, oferecendo-lhe a vida, os conselhos e a experiência.

As classes operarias, em eloquentes e repetidas demonstrações, positivaram o seu empenho de concorrer por todos os meios e modos para a vitória.

A mulher brasileira também se pôs imediatamente em ação, pronta para ocupar o seu posto na causa que ora põe o Brasil de pé.

Nem o concurso da criança faltou.

Em tal quantidade foram os telegramas de solidariedade e de oferecimento ás autoridades, que até hoje, passados mais de trinte dias, os jornais continuam ainda publicando os recebidos á primeira hora.

A propósito comentava o dr. Arminio Tavares:

—O brasileiro realmente é formidavel! Na hora do aperto é que melhor se pode ver quanto éle vale! Dá tudo quanto têm, mas quer ajudar! Perde a medida do sacrificio, para poder ficar tranquilo com a sua consciencia. Eu, por exemplo, fiz e ofereci o que podia fazer e otrecer e ainda não estou satisfeito. Sinto que falta alguma coisa!

—Você individualmente fez tudo o que era possível, eu sei!, apressou-se o professor João Roberto Moreira.

—Mas eu acho que não fiz quasi nada!

—Fez sim! Fez testas em beneficio! Apoiou as autoridades, etc... Por enquanto nada mais resta a fazer!

—Mas eu não estou satisfeito! Devia fazer mais!

—Qual nada! Para fazer mais precisa mais material humano.

X. P.

CASA 43—Filial

LIVRARIA e PAPELARIA

Gerencia de: EDMUNDO SILVEIRA JUNIOR

Artigos Escolares e de Escritorio—Livros em Branco—Tintas—Artigos para Presentes—Material para Cooperativas Escolares—Livros Diversos—Variedades—ARTIGOS DE SUPERIOR QUALIDADE

PREÇOS EXCEPCIONALMENTE BAIXOS

Rua João Pinto, 9 — Florianopolis



O Sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de Wetzel & Cia.—Joinvile MARCA REGISTRADA

torna a roupa branquissima!

